



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## **RIQUEZA DE ESPÉCIES E DIVERSIDADE TAXONÔMICA DO BANCO DE SEMENTES EM ÁREAS EM REGENERAÇÃO DE CAATINGA COM DIFERENTES CONTEXTOS DE PERTURBAÇÃO ANTRÓPICA**

Ivania Bernardino dos Santos<sup>1</sup>, Marina Leôncio Guimarães<sup>2</sup>, André Laurênio de Melo<sup>3</sup>, Edgar Alberto do Espírito Santo-Silva<sup>4</sup>

E-mail: ivaniabernardino2014@gmail.com

- 1Graduada em Bacharelado em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, UFRPE/UAST,  
2Graduada em Bacharelado em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, UFRPE/UAST  
3Doutor em botânica, Prof. adjunto, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, UFRPE/UAST  
4 Doutor em biologia vegetal, Prof. adjunto, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, UFRPE/UAST

A substituição de florestas por áreas para usos agropastoris ocorre amplamente em todo o mundo. Com o tempo, algumas dessas áreas são abandonadas e começam a regenerar, formando jovens florestas. Um dos principais mecanismos naturais envolvidos nesse processo é o banco de sementes do solo, armazenando sementes de muitas espécies que conseguem permanecer viáveis no solo e desencadearem um processo de recuperação dos ecossistemas. O objetivo deste estudo foi avaliar a diversidade e composição taxonômica de espécies do banco de sementes em áreas em regeneração de Caatinga que passaram por diferentes perturbações antrópicas em diferentes estações. O estudo foi realizado em áreas de Caatinga conservada e áreas em regeneração há cinco e 28 anos após abandono de pastagens e plantações no Parque Estadual Mata da Pimenteira, Serra Talhada- PE. As coletas foram realizadas durante o final de uma estação seca, em outubro de 2018, e em uma estação chuvosa, em março de 2019, sendo coletadas 150 amostras de solo (20 cm × 20 cm × 5 cm), que foram acomodadas em bandejas de isopor e regadas por um período de dois meses após cada coleta. As espécies do banco de sementes foram identificadas após a germinação das sementes. Foram registrados 3428 indivíduos distribuídos em 92 espécies e 23 famílias, ocorrendo uma maior abundância de indivíduos herbáceos. Foi observada maior riqueza de espécies durante a estação seca e em áreas com maior tempo de regeneração, sendo que as áreas abandonadas de pasto com 28 anos de regeneração apresentaram maiores valores de abundância e diversidade de espécies, entretanto, os resultados foram altamente enviesados pela presença de espécies superabundantes. Além disso, percebeu-se uma maior convergência na composição florística entre as áreas de regeneração mais avançada e as áreas de Caatinga conservada. Áreas que foram utilizadas para agricultura apresentaram um maior aumento na diversidade de espécies dominantes ao longo da regeneração, o que indica que essas áreas podem ter maior potencial de recuperação a partir do banco de sementes.

**Palavras-chave:** Sucessão florestal, florestas secas, riqueza de espécies, semiárido

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E